

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE PACIENTES PÓS TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

**Relatoria:** THAYS SILVA DE SOUZA LOPES  
LÍVIA KARINE SILVA MENDES

**Autores:** NICOLAU DA COSTA  
SUELEN COSTA DO NASCIMENTO  
FRANCISCO WALTER DE OLIVEIRA SILVA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** O transplante de Medula Óssea (TMO) é um procedimento complexo, utilizado frequentemente nas duas últimas décadas no tratamento de uma série de enfermidades graves quando as terapêuticas convencionais, tais como tratamentos que induzem a imunossupressão e/ou tratamentos cirúrgicos, não oferecem um bom prognóstico. **Objetivo:** Investigar na literatura a importância da enfermagem no cuidado pós-TMO. **Metodologia:** Trata-se de estudo bibliográfico nas bases de dados SCIELO e LILACS. Estudo foi realizado no mês de junho de 2015. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra em idioma português no período de 2010 a 2015 e texto completo disponível online. Os critérios de exclusão foram os textos e artigos que não se adequaram ao objetivo do estudo. **Resultado e Discussão:** Os enfermeiros que trabalham em unidades de transplante devem somar à assistência orientações específicas aos pacientes, acompanhantes e atenção especial a ambos, pois a vulnerabilidade vivida por eles dificulta a melhora, a monitorização dos sinais vitais, dando ênfase para a temperatura, problemas relacionados ao órgão transplantado. Para um maior controle, são necessárias rigorosas técnicas assépticas, cuidados com as trocas de curativos, avaliação diária da ferida operatória e manutenção do controle de hemorragias ou sangramentos. É importante que o paciente seja inserido num programa de suporte nutricional, visto que inapetência, náuseas, vômitos, alterações do paladar e anorexia são possíveis nessa fase e comumente fatores complicadores no pós-operatório. Incentivar a realização de práticas rotineiras; evitar aglomerações e contato com pessoas com doenças infecciosas. **Conclusão:** consideração à própria vivência com pacientes em pós-transplante de medula óssea, conclui-se que para a viabilização de uma assistência de enfermagem realmente eficaz vinculam-se recursos operacionais, em termos de planejamento. É importante o encorajamento do paciente frente ao processo do novo modo de vida, que deverá incluir bem estar físico-psíquico.